

Esta pesquisa tem caráter comparativo e está sendo realizada em outros dois estados, a saber, São Paulo e Minas Gerais. No caso Rio Grande do Sul, ela tem por objetivo estudar a cultura médica e as instituições hospitalares nas cidades de Porto Alegre, Cruz Alta, Pelotas, Santo Ângelo e Livramento. A escolha das cidades foi feita a partir de uma análise de cluster, para a qual foram considerados os dados relativos a tipo de parto (vaginal ou operatório) juntamente com outros indicadores de saúde e alguns indicadores sócio-econômicos. Esta técnica estatística permite o agrupamento de variáveis a partir de semelhanças entre si. Os indicadores empregados foram os seguintes: número de partos operatórios, número de leitos hospitalares, taxa de mortalidade, PIB per capita e taxa de indigência. O trabalho a ser apresentado traz os dados finais desta pesquisa, estabelecendo correlações significativas entre parto operatório e esterilização cirúrgica e entre a alta incidência de partos operatórios em hospitais privados. (CNPq)